Jefferson Roberto Piaia Martines – PC3015602

Engenharia da computação

Desenvolvimento Web 1 (DWEC7)

**Resumo do documentário**

**“A História da Internet - A Guerra dos Navegadores”**

A Guerra dos Navegadores foi um conflito que durou vários anos e teve um grande impacto na indústria da tecnologia e na forma como as pessoas acessam a internet hoje em dia. A Netscape lançou o Navigator em 1994, que se tornou rapidamente o navegador mais popular na época, alcançando um market share de cerca de 90%. No entanto, a Microsoft decidiu entrar no mercado de navegadores e lançou o Internet Explorer em 1995. A empresa então começou a usar práticas anticompetitivas, como a exclusão do Navigator dos computadores com Windows, para favorecer o Internet Explorer.

A competição entre as empresas foi acirrada e levou a uma batalha de recursos e inovações tecnológicas. As empresas lançaram atualizações de seus navegadores frequentemente e adicionaram novos recursos para atrair usuários. A Microsoft, em particular, usou sua influência no mercado de sistemas operacionais para promover o Internet Explorer e prejudicar a Netscape.

O documentário "A Guerra dos Navegadores" retrata essa rivalidade e destaca as personalidades de Bill Gates, da Microsoft, e Marc Andreessen, da Netscape, que se tornaram figuras icônicas no mundo da tecnologia na época. A guerra dos navegadores acabou em 2003, quando a Microsoft alcançou o domínio do mercado de navegadores com mais de 90% de market share. A Netscape foi vendida para a AOL em 1998 e o Navigator foi descontinuado em 2008.

Embora a Microsoft tenha vencido a batalha dos navegadores, o legado da competição ajudou a moldar a forma como navegamos na internet hoje em dia. A competição incentivou a inovação e levou ao surgimento de novos recursos e tecnologias que melhoraram a experiência do usuário na internet. Além disso, a batalha dos navegadores serviu como um exemplo de como as práticas anticompetitivas podem prejudicar a concorrência e os consumidores, o que levou a mudanças na regulação e na aplicação das leis antitruste na indústria de tecnologia.